



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1002546-4 A2**

(22) Data de Depósito: 14/07/2010
(43) Data da Publicação: 27/03/2012
(RPI 2151)



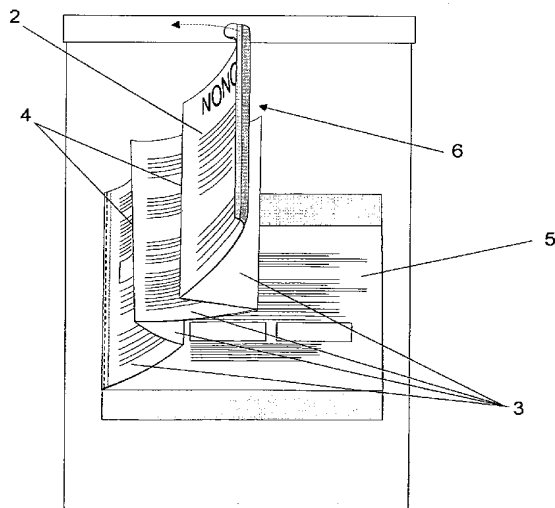
(51) *Int.Cl.:*
G09F 3/08

(54) **Título:** FITILHO COM ARRANJO PARA LIVRETO TIPO BULA DE EMBALAGENS, COM SISTEMA DE FECHAMENTO, ABERTURAS E REFECHAMENTOS

(73) **Titular(es):** MARCELO DE LIMA VINAS

(72) **Inventor(es):** MARCELO DE LIMA VINAS

(57) **Resumo:** FITILHO COM ARRANJO PARA LIVRETO TIPO BULA DE EMBALAGENS, COM SISTEMA DE FECHAMENTO, ABERTURAS E REFECHAMENTOS. Formado a partir de um livreto (1) composto por capa (2) e folhas internas (3) previamente impressas e dobradas entre si por meio de vincos (4), formando uma bula com informações sobre produtos diversos acondicionados em embalagens (E). O livreto (1) é aplicado, na embalagem (E) e fechado por um fitilho (6) em forma de tira, o qual mantém-se colado definitivamente por sua porção interna (7) com cola definitiva ao longo da borda livre da capa (2) do livreto (1), sendo porém aderido resselavelmente, por sua porção externa (8), com cola resselável, sobre a superfície da base (5), posicionando sua porção de pega (9) livre de cola apenas apoiada sobre a superfície da base (5). Para o uso, a porção de pega (9) é puxada, fazendo o fitilho (6), pela sua porção externa (8) com cola resselável destacar-se da superfície da base (5) e, pela sua porção interna (7), aderida por cola definitiva ao longo da borda da capa (2) do livreto (1), carregando-a para possibilitar o repuxo das folhas internas (3) articuladas por vincos (4), abrindo o livreto (1) para a leitura da bula possibilitando refechamentos sucessivos em manuseio sem impregnação de cola nos dedos do usuário, evitando danos à resolução do material impresso, permitindo sua consulta durante o uso do produto contido na embalagem (E).



“FITILHO COM ARRANJO PARA LIVRETO TIPO BULA DE EMBALAGENS,
COM SISTEMA DE FECHAMENTO, ABERTURAS E REFECHAMENTOS”

Refere-se o presente relatório descritivo, a um pedido de patente de invenção para um fitilho desenvolvido para ser aplicado para o fechamento, aberturas e refechamentos sucessivos de livretos tipo bula (composto por base, 5 capa e folhas internas), para uso em embalagens contenedoras de produtos diversos. O fitilho é fabricado de forma tal que é aderido através de sua porção interna, por cola permanente, ao longo da borda livre da capa, simultaneamente à adesão através de sua porção externa, por cola resselável, à 10 superfície da base do livreto.

O fitilho mantém exposta sua lingüeta de pega desprovida da aplicação de cola, livre, sobre a superfície da base.

Segundo o projeto, através da lingüeta de pega o fitilho é puxado pelo usuário, sendo destacado da base pela porção externa com cola resselável 15 porém carregando a capa, aderida pela porção interna com cola permanente para a abertura do livreto de modo a expor as folhas internas para consultas das informações contidas na bula. Através do projeto, pelo fato de a lingüeta de pega não receber aplicação de cola, não ocorrem impregnações nos dedos do usuário, evitando-se conseqüentes danos ao material impresso na bula (sem 20 prejuízo de sua definição) durante as etapas de abertura e refechamento (feitas suave e duradouramente graças à porção externa com cola resselável).

ESTADO DA TÉCNICA

Como é de conhecimento, as bulas contêm impressas especificações técnicas para quaisquer tipo de produtos embalados, como produtos

cosméticos, medicamentosos, produtos químicos de limpeza, inseticidas e outros que necessitem de informações sobre sua composição e sobre o modo de uso. Um tipo de bula conhecida é fabricada em forma de livreto, composta por uma base com cola resselável pela qual é aplicada na superfície da embalagem.

5 O livreto pode conter folhas protegidas por uma capa e pode ser retirado ou não da embalagem por parte do usuário, sendo aberto para consultas e informações sobre o produto acondicionado, quando usado gradualmente. Após a consulta e uso do produto, o livreto é fechado por sua capa, de modo a preservar as informações contidas na bula.

10 Como explica a patente **PI 0800663** depositada em 20.03.2008 pelo mesmo inventor do pedido em questão, com o título “PROCESSO DE FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE RÓTULO EM INTEGRAÇÃO COM BULA TIPO LIVRETO PLANO, RESSELÁVEL”, em uma máquina flexográfica lâminas tracionadas de suas bobinas são passadas por etapas de
15 impressão, adesivagem e verniz, picote e corte, aplicados em pontos já predeterminados, em avanço controlado por programação lógica formando o livreto, composto, nesse caso, por uma base alojando folha interna protegida pela capa (todas contendo informações sobre o produto a ser acondicionado na embalagem). Pela base com cola resselável ou definitiva o livreto é aderido à
20 superfície da embalagem, podendo ser retirado ou não para que a capa seja aberta e suas informações sejam lidas pelo usuário, seguindo-se a refecamentos e novas aberturas e assim sucessivamente.

Em determinada etapa da fabricação, na máquina flexográfica, tanto a capa quanto a folha interna recebem aplicação de cola resselável e, em pontos

predeterminados, deslocados para uma de suas laterais, recebem a aplicação de camada de adesivo permanente, seguida da aplicação de proteção para “matar” esses pontos de cola, com o intuito de formar, nesses pontos laterais extremos, pegadas de puxar (necessárias para a abertura da capa e das folhas internas, quando da consulta da bula).

Ocorre que, durante o uso do livreto, ou seja quando do consumo gradual do produto acondicionado na embalagem, após algumas etapas de abertura e refechamento, essa proteção “mata cola” vai sendo pouco a pouco retirada da pega, pelo contato com a pele do usuário. Com isso, a cola permanente passa a impregnar o dedo do usuário sendo transferida, durante o manuseio, para o material impresso, apagando-o ou prejudicando sua definição e, conseqüentemente, dificultando a leitura das informações contidas na bula, o que pode acarretar sérios problemas, dependendo do produto acondicionado, em uso.

OBJETIVO DA PATENTE

Para resolver tais problemas foi desenvolvido o fitilho em questão, fabricado em etapa distinta do livreto tipo bula. O fitilho, motivo desse pedido de patente, é fabricado em BOPP transparente e aplicado através de um arranjo inédito, com o seu corpo em forma de tira, colado entre a base e a capa do livreto, mantendo, porém, a lingüeta de pega desprovida de cola (em impressão invertida).

Pela sua porção interna o fitilho é aplicado com cola permanente ao longo da borda livre da capa do livreto e, pela sua porção externa é aplicado com cola resselável sobre a superfície da base. Para o uso, a lingüeta de pega é

puxada de modo a destacar o fitilho da base (à qual prende-se de forma resselável) e, imediatamente em seguida, carregar a capa (à qual prende-se de forma definitiva) para sua abertura e abertura das folhas internas do livreto. Por estar desprovida de cola, a lingüeta irá manter a pega sempre intacta
5 (“limpa”) e não irá impregnar os dedos do usuário permitindo-lhe manusear o livreto de forma facilitada e sem prejuízo para a definição do material impresso, possibilitando sempre a leitura correta da bula (em caso de consultas periódicas em relação ao produto contido na embalagem).

Explicado superficialmente, passa o fitilho e o arranjo que o envolve, a
10 ser melhor detalhado através dos desenhos anexos, pelos quais se vêem:

- Figura 1 - mostra a base do livreto, contendo material impresso. Ao lado, o livreto com sua capa e suas folhas internas, dobradas e articuláveis entre si por meio de vincos, o qual será colado ao longo de uma das bordas da base. Ao lado do livreto é mostrado o fitilho, com sua porção interna dotada de cola
15 definitiva (para adesão ao longo da borda da capa do livreto), sua porção externa dotada de cola resselável (para adesão à superfície da base do livreto) e sua lingüeta de pega desprovida de cola (formando a pega de puxar), apoiada livre sobre a superfície da base;

Figura 2 – mostra o livreto em forma de bula, já colado ao longo da
20 borda da base, aplicado na superfície da embalagem;

Figura 3 – mostra o livreto já fechado na embalagem, pela aplicação do fitilho;

Figuras 4 e 5 – mostram o livreto sendo aberto para consulta. Como se observa, o fitilho foi puxado pela lingüeta de pega e, por estar aderido por sua

porção externa com cola resselável, pode ser destacado da base. Pela sua porção interna com cola definitiva, ao longo da capa, o fitilho após puxado e destacado da base, carrega a capa e possibilita a abertura do livreto;

Figura 6 – mostra o livreto aberto, com suas folhas desdobradas, articuladas entre si por meio de vincos para a leitura em sistema de bula. Como o explicado, a pega é feita pela lingüeta de pega, desprovida de cola, a qual é puxada para que, pela porção interna com cola resselável o fitilho possibilite a liberação da capa do livreto. Pela porção interna, com cola definitiva, o fitilho carrega a capa e possibilita a abertura das folhas do livreto para a consulta sobre o produto acondicionado. Após a consulta, também pela pega o fitilho pode ser posicionado para o fechamento do livreto.

Em conformidade com os desenhos anexos, o “FITILHO COM ARRANJO PARA LIVRETO TIPO BULA DE EMBALAGENS, COM SISTEMA DE FECHAMENTO, ABERTURAS E REFECHAMENTOS”, objeto desse pedido de patente de invenção, constitui-se a partir de um livreto (1) produzido em equipamento flexográfico, composto por uma capa (2) com folhas internas (3) previamente impressas e dobradas entre si por meio de vincos (4), formando uma bula com informações sobre produtos diversos acondicionados em embalagens (E).

Com ilustra a seta da figura 1, o livreto (1) é aderido, por cola definitiva ao longo de uma das bordas de uma base (5), também com material impresso, completando a construtividade em forma de bula, para o sistema de consulta em relação ao produto a ser usado, acondicionado na embalagem (E).

Simultaneamente à fabricação do livreto (1), um fitilho (6) fabricado a

partir de um filme de BOPP (polipropileno biorientado) é também passado em equipamento flexográfico e, como ilustra a figura 1, recebe camada de adesivo definitivo em sua porção interna (7) e camada de adesivo resselável em sua porção externa (8), ao passo que, em sua porção de pega (9) o fitilho (6) não
5 recebe aplicação de adesivo (devido a etapa de impressão invertida), formando assim uma lingüeta de pega.

Assim composto, como ilustra a figura 2, após a adesão do livreto (1), por sua base (5), na superfície da embalagem (e), o fitilho (6) será aplicado de forma que mantenha-se colado definitivamente pela sua porção interna (7) com
10 cola definitiva, ao longo da borda livre da capa (2) do livreto (1), sendo porém aderido resselavelmente, por sua porção externa (8), com cola resselável, sobre a superfície da base (5), fechando assim o referido livreto (1) na embalagem (E). Nessa condição, a porção de pega (9) livre de cola, mantém-se intacta, apenas apoiada sobre a superfície da base (5), como ilustra a figura 3.

15 Para o uso, a porção de pega (9) deve ser puxada, fazendo o fitilho (6), pela sua porção externa (8), com cola resselável, destacar-se da superfície da base (5), como ilustra a figura 4 e, pela sua porção interna (7), aderida por cola definitiva ao longo da borda da capa (2) do livreto (1), carregando-a para possibilitar o repuxo das folhas internas (3), articuladas entre si por seus
20 vincos (4), abrindo assim o livreto (1) para a leitura da bula.

Após a leitura da bula o fitilho (6), também seguro pela porção de pega (9) é novamente aderido por cola resselável à superfície da base (5), por sua porção externa (8), sendo fechado sobre a base, na embalagem (E). Dessa forma, são efetuadas as aberturas e refechamentos, sucessivamente.

Assim, o manuseio para a abertura e fechamento do livreto (1) é feito de forma limpa, sem impregnar os dedos do usuário graças à porção de pega (9) do fitilho (6), desprovida de cola, evitando danos à resolução do material impresso na bula, permitindo sua leitura e consulta segura durante o uso gradual do produto contido na embalagem (E).

REIVINDICAÇÕES

1) "FITILHO" fabricado a partir de um filme de BOPP (polipropileno biorientado), caracterizado por uma tira (6) dotada de camada de adesivo definitivo em sua porção interna (7) e camada de adesivo resselável em sua
5 porção externa (8), sendo desprovido de aplicação de cola em sua porção de pega (9).

2) "ARRANJO PARA LIVRETO TIPO BULA DE EMBALAGENS", de acordo com reivindicação 1, constituído por um livreto (1) composto por uma capa (2) com folhas internas (3) previamente impressas e dobradas entre si por meio
10 de vincos (4), dito livreto (1) aderido, por cola definitiva, ao longo de uma das bordas de uma base (5) também contendo material impresso, para a formação de uma bula, sendo, com essa construtividade, aderido pela base (5) à superfície de embalagens (E) contenedoras de produtos diversos, caracterizado por receber o fitilho (6), aplicado de forma a manter-se colado
15 definitivamente pela sua porção interna (7) ao longo da borda livre da capa, sendo, porém, aderido resselavelmente por sua porção externa (8), sobre a base (5) fechando o referido livreto (1) na embalagem (E), mantendo a porção de pega (9) apenas apoiada, livre, sobre a superfície da base (5).

3) "SISTEMA DE ABERTURA E REFECHAMENTO", de acordo com
20 reivindicações 1 e 2, caracterizado pelo repuxo pela porção de pega (9) do fitilho (6), destacando-o da base (5) através de sua porção externa (8) com cola resselável, possibilitando, pela sua porção interna (7) aderida por cola definitiva ao longo da borda da capa (2), carregá-la para a articulação das folhas internas (3) por seus vincos (4), abrindo o livreto (1) para a leitura da

bula, seguindo-se ao refechamento, sempre pela porção de pega (9), pela porção externa (8) com cola resselável novamente aderida à superfície da base (5) e assim sucessivamente.

FIG. 1

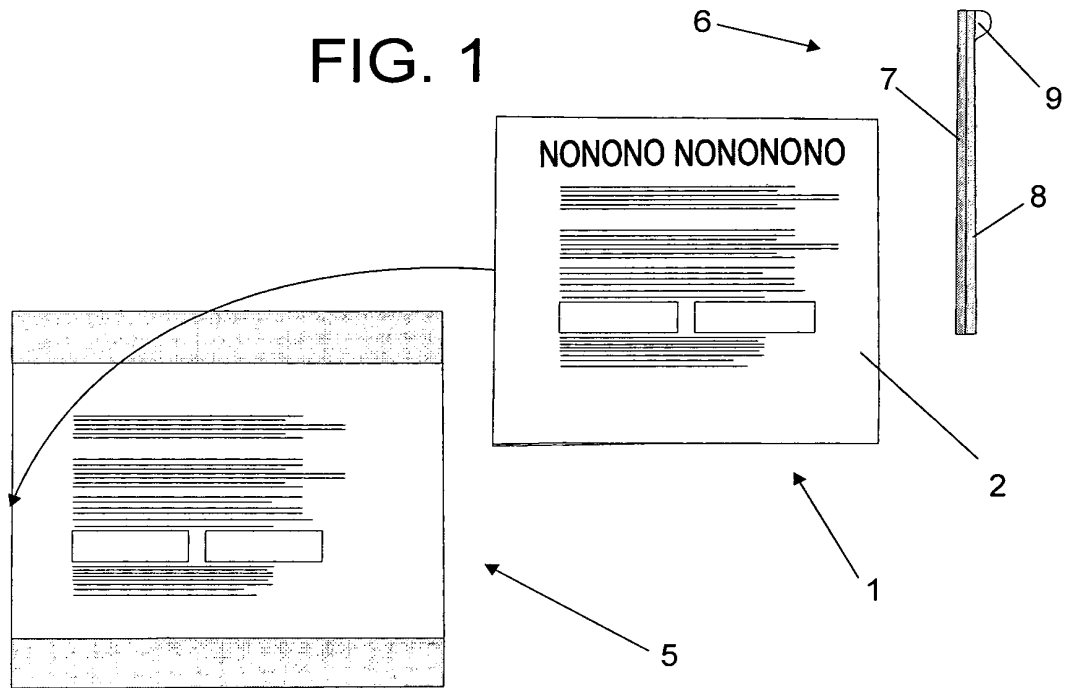


FIG. 2

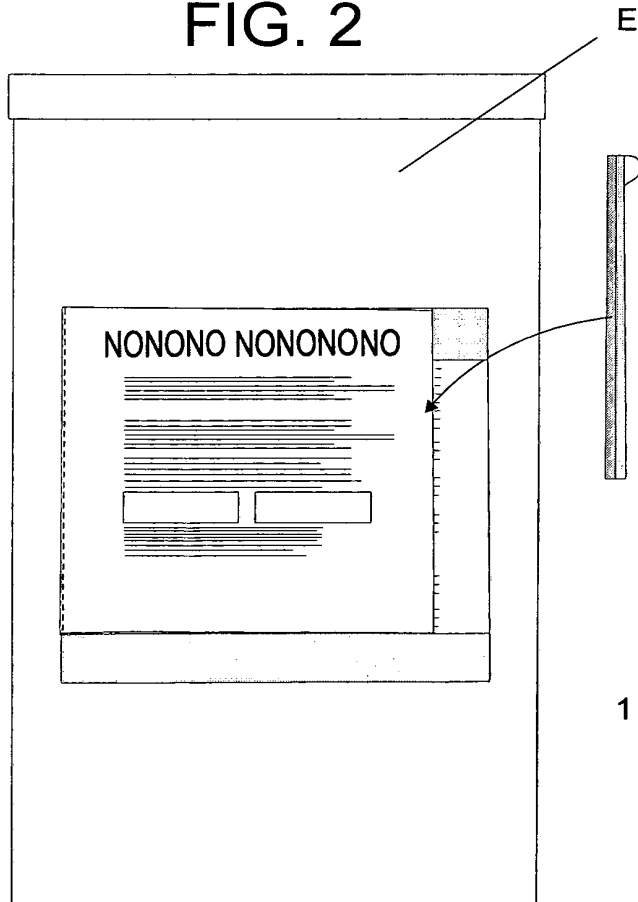


FIG. 3

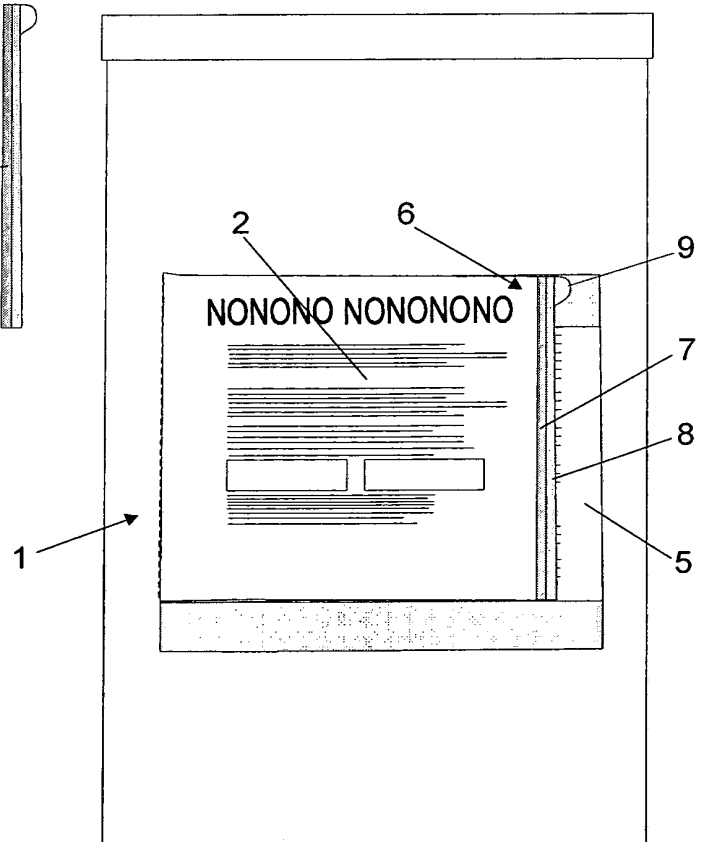


FIG. 4

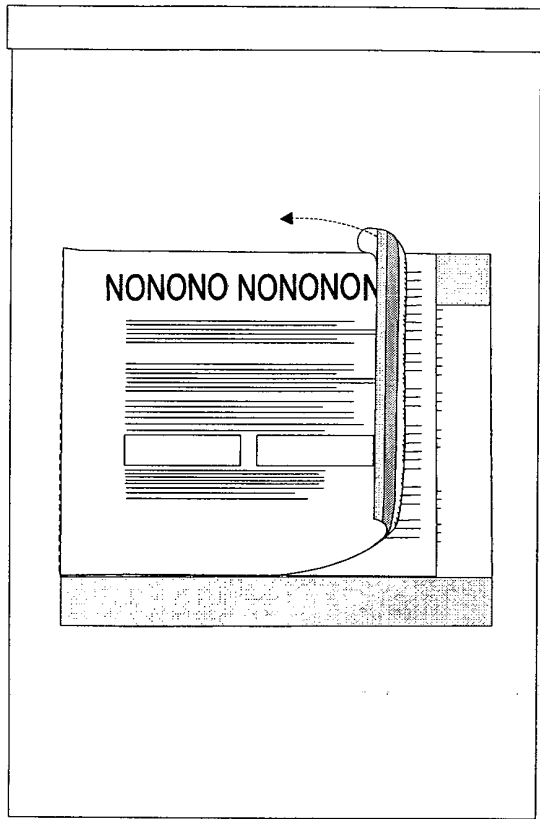


FIG. 5

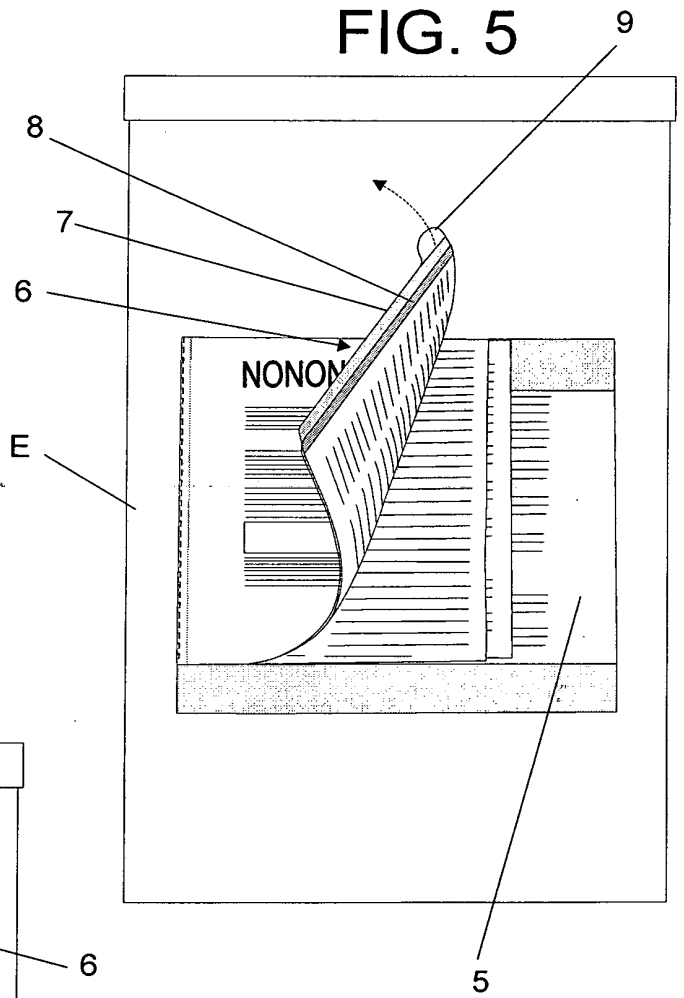
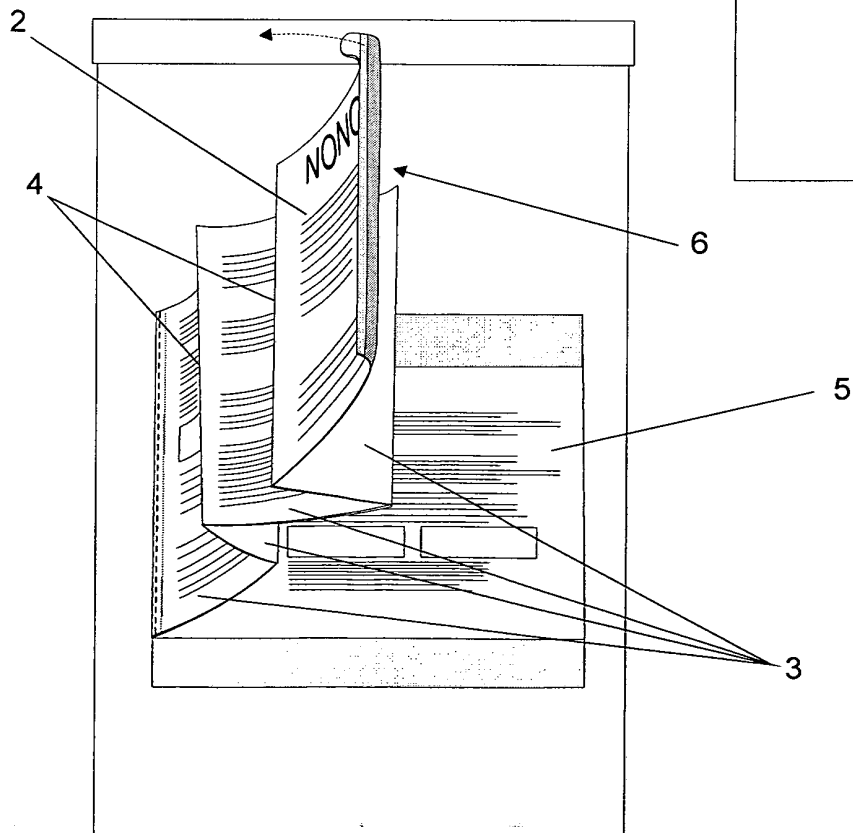


FIG. 6



RESUMO

“FITILHO COM ARRANJO PARA LIVRETO TIPO BULA DE EMBALAGENS, COM SISTEMA DE FECHAMENTO, ABERTURAS E REFECHAMENTOS”, formado a partir de um livreto (1) composto por capa (2) e folhas internas (3) previamente impressas e dobradas entre si por meio de vincos (4), formando uma bula com informações sobre produtos diversos acondicionados em embalagens (E). O livreto (1) é aplicado, na embalagem (E) e fechado por um fitilho (6) em forma de tira, o qual mantém-se colado definitivamente por sua porção interna (7) com cola definitiva ao longo da borda livre da capa (2) do livreto (1), sendo porém aderido resselavelmente, por sua porção externa (8), com cola resselável, sobre a superfície da base (5), posicionando sua porção de pega (9) livre de cola apenas apoiada sobre a superfície da base (5). Para o uso, a porção de pega (9) é puxada, fazendo o fitilho (6), pela sua porção externa (8) com cola resselável destacar-se da superfície da base (5) e, pela sua porção interna (7), aderida por cola definitiva ao longo da borda da capa (2) do livreto (1), carregando-a para possibilitar o repuxo das folhas internas (3) articuladas por vincos (4), abrindo o livreto (1) para a leitura da bula, possibilitando refechamentos sucessivos em manuseio sem impregnação de cola nos dedos do usuário, evitando danos à resolução do material impresso, permitindo sua consulta durante o uso do produto contido na embalagem (E).